

Item informação

Publicação trimestral

Ano II - N. 06

Out/Nov/Dez/2006

EDITORIAL

Estamos em momento de decisão política. O destino dos nossos próximos quatro anos está em nossas mãos. Esperamos que nós "povo brasileiro" sejamos suficientemente sábios para tomarmos a decisão certa e que o presidente eleito renove nossas esperanças no sentido de sermos um país justo, livre e soberano. Pensamos também ser a hora de acreditarmos no empreendedorismo como a alavanca necessária para promover o desenvolvimento definitivo de um país cujo povo tem demonstrado ser altamente criativo e realizador. Para tanto, políticas de redução de carga tributária e tratamento diferenciado deverão ser dados às nano, micro e pequenas empresas para que sejam capazes de promover a geração de emprego e renda, tão esperados e sempre prometidos pelos gestores do nosso país.

WORKSHOP

O DEPARTAMENTO DE MORFOFISIOLOGIA VETERINÁRIA E O AGRONEGÓCIO

A ITEM realizou o Workshop: "O Departamento de Morfofisiologia Veterinária e o Agronegócio" no dia 11 de agosto próximo, com o apoio da Direção do CCA.

O Evento aconteceu no Auditório do Hospital Veterinário/CCA e contou com a participação de 17 inscrites dentre os três segmentos da comunidade acadêmica do Departamento, sendo: 66,66% do corpo discente e 33,33% do corpo docente.

O Workshop foi desenvolvido em dois momentos distintos: no primeiro, os professores do departamento de Morfofisiologia Veterinária apresentaram as idéias de negócios vinculadas às suas disciplinas, com discussão e questionamentos; e no segundo momento, foi feita a seleção das três idéias com maior viabilidade, segundo critérios previamente apresentados pela Assessoria.

IDÉIAS DE NEGÓCIOS APRESENTADAS NO EVENTO:

- Anátome'arte (Setor de Anatomia) - Prof^{os} Dr^{os} Miguel Cavalcante Ferreira Filho e Willams Costa Neves;
- Processamento de queijo frescal e aproveitamento do soro para processamento de ricota (Setor de Tecnologia e Inspeção) - Prof^a Dr^a Maria Marluca Gomes Pereira;
- Fábrica de Fischburger (Setor de Tecnologia e Inspeção) - Prof^a Dr^a Maria Christina Sanches Muratori.

Entre as idéias de negócios apresentadas durante o workshop, "Anátome'arte" dos Prof^{os} Dr^{os} Miguel Cavalcante Ferreira Filho e Willams Costa Neves foi selecionada como sendo a primeira colocada, recebendo como premiação, ofertada pela ITEM/CCA, uma publicação da área de empreendedorismo.



Apresentação do Prof. Dr. Miguel



Momento de discussão sobre as idéias

NOTÍCIAS DA INEAGRO

A Incubadora do Agronegócio festejou no dia 26/09/2006 o lançamento do conjunto eletro-mecânico para o beneficiamento integral do coco babaçu projetado e desenvolvido pela Empresa incubada MBL - Máquinas do Brasil Ltda, inserida definitivamente no agronegócio piauiense.

A visão da MBL é inovar, a cada dia, na qualidade de seus produtos, oferecendo maior produtividade em cada segmento do extrativismo local, para proporcionar-lhes a chance de uma maior renda e, conseqüentemente, um melhor padrão de vida.

Contato: Sr. Francisco Ramos, fone: (86) 3234-1791, site: www.ufpi.br/ineagro/mb/mb.html.



Equipamentos integrantes do conjunto eletro-mecânico da MBL





GEPFLORA VISITA MACIÇO DE BATURITÉ NO CEARÁ

Prof^a Jaqueline Zanon de Moura
E-mail: ninazanon@katatudo.com.br

O Grupo de Estudo e Pesquisa em Floricultura Tropical - GEPFLORA, pertencente ao Departamento de Fitotecnia do Centro de Ciências Agrárias da UFPI, realizou nos dias 21, 22 e 23 de setembro viagem para visita técnica ao maciço de Baturité no Estado do Ceará. A visita teve como objetivo propiciar aos participantes o conhecimento de experiências exitosas na área de produção de Flores e Folhagens Tropicais. Procurou-se durante a visita aumentar a rede de relações dos participantes do grupo; trocar experiências com os produtores; abrir canais para viabilizar estágios, nas empresas produtoras de flores e folhagens, para estudantes dos cursos de Agronomia e Biologia, bem como, propiciar aos integrantes do grupo a visão empresarial da atividade.

Foram visitadas as empresas Flora Tropical (Sítio Olho D'água) e Agroindustrial (Sítio Canabrava). A primeira, precursora da floricultura tropical no Ceará, produz diversas espécies de flores e folhagens tropicais, com práticas ecologicamente corretas, evidenciando-se a dedicação dos proprietários com a produção e a paixão pela preservação do meio-ambiente. A produção emprega atualmente 13 funcionários, sendo que parte das flores e folhagens produzidas é comercializada em Fortaleza (floricultura própria) e o restante é exportado através da cooperativa de produtores da região. A segunda empresa produz Gérberas e Copo-de-Leite, sendo que em pequenas áreas são produzidas 800 hastes de copo-de-leite semanalmente, e num plantio de aproximadamente 7.200 vasos possuem mais de 120 colorações distintas de Gérberas. Ressaltamos a receptividade e acolhida por parte das empresas visitadas.

Participaram da visita a Prof^a Júlia Geracila de Mello e Carneiro (Assessoria de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo - ITEM/CCA), Prof^a Regina Lúcia Ferreira Gomes e Prof^a Jaqueline Zanon de Moura (Departamento de Fitotecnia/CCA), Prof^o Airan Silva Lopes (Departamento de Biologia/CCN), Prof^a Gardene Maria de Sousa (TROPEN), Prof^o Luiz Gonzaga Carneiro (FUNDAÇÃO AGENTE); bem como, alunos dos cursos de Graduação e Mestrado em Agronomia. Todos retornaram "apaixonados" pela beleza da região e, em especial, da floricultura tropical.

O GEPFLORA está aberto à integração de professores e estudantes. Reuniões às quintas-feiras das 14 às 16h no DPPA/CCA/UFPI. (Fones: 3215-5764 / 5747).



Membros do GEPFLORA em visita ao Sítio Olho D'água - Empresa Flora Tropical

DOENÇAS EM FLORES TROPICAIS

Dr. Cláudio Belmino Maia (Capes/PRODOC/CCA/UFPI)
E-mail: claudiobelmino@yahoo.com.br

Entre os entraves à produção e comercialização de flores tropicais no Brasil, as doenças ocupam lugar de destaque, sendo motivo de preocupação para a maioria dos produtores, que são testemunhas diárias dos danos diretos e indiretos no seu agronegócio, em decorrência da ação de microorganismos como fungos, bactérias, nematóides e vírus.

A questão fitossanitária de plantas ornamentais tem sido objeto de diversos estudos, principalmente para flores e folhagens de clima temperado, no entanto, quando buscamos informações na área tropical, ainda se constata muitas lacunas. No Estado do Piauí, mais especificamente em Teresina, realizou-se um trabalho preliminar com base em visitas a produtores locais, onde foram coletadas amostras de plantas ou partes de plantas das espécies bastão do imperador (*Etilingera elatior*), bihai (*Heliconia bihai*), pandecia, golden torch (*Heliconia psittacorum*), gracena e musa, apresentando sintomas de doenças. Essas amostras foram trazidas ao laboratório de Fitossanidade do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Piauí, onde foram processadas e analisadas, constatando-se a ocorrência das seguintes doenças: antracnose (*Colletotrichum* sp.), fusariose (*Fusarium* sp.) e mancha foliar (*Cladosporium* sp.), além de outros fungos da classe dos Coelomicetes que ainda não tiveram sua identificação elucidada. As doenças fúngicas quando não causam a morte das plantas individualmente ou epidemias, acarretando perda total para o produtor, afetam seriamente a qualidade do produto, além do mais em se tratando de plantas ornamentais em que a estética e a aparência são vitais na agregação de valores. A exemplo, uma flor com uma pequena mancha fúngica certamente será rejeitada pelo consumidor.

Trabalhos como esse serão mais freqüentes, objetivando alcançar todos os produtores do estado, visando obter um diagnóstico das doenças para que se possa traçar estratégias de controle dessas fitoenfermidades que têm afetado a nossa floricultura.

"A vida é uma grande universidade, mas pouco ensina a quem não sabe ser aluno." (Augusto Cury)

"A vida é o primeiro e maior empreendimento do ser humano, mas só o amor a edifica." (Alberto Pinto)



EXPEDIENTE

Conselho Editorial:
Júlia Geracila de Mello e Carneiro
Karla Brito dos Santos
Alberto Luís da Silva Pinto.

ITEM/CCA/ UFPI

Campus Agrícola do Socopo, S/N CEP: 64049-550 - Teresina - PI
Fone: (86) 3215-5764; E-mail: item@ufpi.br; Site: www.ufpi.br/item